

058

**USO DO ÁCIDO INDOL BUTÍRICO NA ESTAQUIA DE**  
*Tibouchina sellowiana* (Cham.) Cogn. NO OUTONO E INVERNO DE 2004<sup>1</sup>

Michele F. Bortolini<sup>2</sup>

Katia C. Zuffellato-Ribas<sup>3</sup>

Henrique S. Koehler<sup>3</sup>

Antonio Aparecido Carpanezi<sup>4</sup>

*Tibouchina sellowiana* (Cham.) Cogn., Melastomataceae, conhecida como quaresmeira, destaca-se pelo potencial ornamental devido à bela floração, além de ser considerada planta pioneira importante para a recuperação de ecossistemas degradados. A produção de mudas via sementes apresenta dificuldades em viveiros tendo, portanto, como alternativa, a propagação vegetativa. O presente trabalho buscou verificar a resposta do enraizamento de estacas caulinares. As coletas foram feitas nos meses de maio (final do outono) e julho (inverno) de 2004, a partir de plantas matrizes localizadas no município de Colombo – PR. Estacas semilenhosas foram confeccionadas com 10 cm de comprimento e um par de folhas na porção apical, com a área reduzida pela metade. Como tratamento fitossanitário, as estacas permaneceram submersas por 10 min em solução de hipoclorito de sódio 0,5%, sendo posteriormente lavadas em água corrente. Em seguida, foram tratadas com 0, 1500 e 3000 mg.L<sup>-1</sup> de IBA, sob as formas de talco e solução alcoólica 50%, por 10 segundos. Posteriormente, foram plantadas em tubetes de polipropileno, com vermiculita de granulometria média como substrato, permanecendo por aproximadamente 70 dias na casa-de-vegetação climatizada do Setor de Ciências Biológicas, da Universidade Federal do Paraná. Após este prazo, foram avaliados o percentual de estacas enraizadas, o número e comprimento das raízes formadas, o percentual de estacas com calos e a sobrevivência. A análise de variância dos resultados revelou que a interação dos fatores “concentrações” e “formas de aplicação de IBA” não foi estatisticamente significativa, indicando que eles são independentes. Ademais, nenhuma das variáveis estudadas apresentou diferenças estatísticas significativas em função de cada um desses fatores. Quando analisadas as respostas do enraizamento nas duas estações, verificou-se maior indução radicial no inverno (48,13 %) para estacas tratadas com 3000 mg.L<sup>-1</sup> de IBA.

---

<sup>1</sup> Parte do projeto de dissertação desenvolvido com parceria da *Embrapa Florestas*

<sup>2</sup> Aluna de mestrado do curso de Agronomia - Produção Vegetal, Universidade Federal do Paraná

<sup>3</sup> Professor da Universidade Federal do Paraná

<sup>4</sup> Pesquisador da *Embrapa Florestas* carpa@cnpf.embrapa.br